



INSTITUTO POLITÉCNICO DE LISBOA
ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO DE LISBOA

PROVAS ESPECIALMENTE ADEQUADAS DESTINADAS A AVALIAR A CAPACIDADE PARA A
FREQUÊNCIA DO ENSINO SUPERIOR DOS MAIORES DE 23 ANOS

2019

PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA

1. Âmbito e Fundamentos

O Regulamento das Provas Especialmente Adequadas Destinadas a Avaliar a Capacidade dos Maiores de 23 Anos para a Frequência do Ensino Superior na Escola Superior de Educação de Lisboa prevê a realização de uma prova escrita de língua portuguesa.

O presente documento tem por objetivo fixar a estrutura, a cotação e os critérios de correção da referida prova.

2. Objeto de avaliação

A prova de língua portuguesa incidirá sobre temas da atualidade social e cultural, nacional ou internacional, e destina-se a avaliar a cultura geral do candidato e a sua capacidade de interpretação, exposição e expressão.

Esta prova tem apenas uma época e uma chamada. Terá duas versões distintas: uma destinada a candidatos que têm o Português como língua materna e outra destinada a candidatos que têm o Português como língua não materna. Ambas as versões têm a estrutura, a cotação e os critérios de correção fixados no presente documento. Na prova de língua portuguesa destinada a candidatos que têm o Português como língua não materna, ter-se-á como referência o nível B2 do *Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas*, elaborado pelo Conselho da Europa.

3. Duração da prova

Para a realização da prova, os candidatos dispõem de um período de 2 horas, seguido de 30 minutos de tolerância.

4. Estrutura da prova

A prova encontra-se organizada em dois grupos, que incidem sobre diferentes competências:

Grupos	Competências
Grupo I	Leitura
Grupo II	Escrita

Grupo I – Leitura

O Grupo I inclui um ou mais textos que incidem sobre temas da atualidade social e cultural, nacional ou internacional, seguido(s) de questões que visam avaliar a competência de leitura do candidato e a sua capacidade para convocar conhecimento linguístico para a compreensão de texto. As questões apresentadas são de resposta fechada.

Para responder corretamente às questões, o candidato deve ser capaz de:

- compreender informação explícita no texto;
- reorganizar informação;
- realizar inferências, mobilizando informações textuais implícitas e explícitas e conhecimentos exteriores ao texto;
- identificar mecanismos de coesão e coerência (*e.g.*, dependências referenciais, relações semânticas entre palavras).

Grupo II - Escrita

O Grupo II envolve a produção de um artigo de opinião sobre um tema da atualidade social e cultural, nacional ou internacional. O texto a produzir envolve predominantemente uma sequência textual argumentativa e é orientado quanto ao tema e à extensão (deve ter entre 300 a 400 palavras).

O tema a desenvolver será um de entre os seguintes:

- Leitura e formação
- Multilinguismo
- Novas tecnologias

5. Material de consulta e/ou apoio

Os candidatos que têm o Português como língua materna não dispõem de qualquer material de consulta e/ou apoio para a realização da prova.

Na prova de língua portuguesa destinada a candidatos que têm o Português como língua não materna, é apresentado material de apoio para a produção escrita (*e.g.*, texto(s) sobre o tema a tratar; lista de argumentos que podem ser apresentados a favor ou contra determinada hipótese).

6. Cotações da prova

Grupos	Cotação (0-20 valores)
Grupo I	10 valores
Grupo II	10 valores

7. Critérios de correção da prova

Grupo I – Leitura (10 valores)

Como as questões são de resposta fechada, não há lugar para classificações intermédias. A cada item será atribuída a totalidade da cotação ou zero valores.

Grupo II – Escrita (10 valores)

O texto escrito é avaliado tendo em conta o domínio de estratégias de estruturação temática e discursiva e a correção linguística.

A. Estruturação temática e discursiva (6 valores)

A avaliação da estruturação temática e discursiva tem em linha de conta o domínio das seguintes capacidades:

- Construção de uma linha de argumentação lógica, com apresentação de argumentos e contra-argumentos pertinentes e fundamentados.
- Estruturação do texto, com recurso a estratégias discursivas adequadas à defesa de um ponto de vista.
- Elaboração de um texto coerente e coeso.
- Adequação e variedade do repertório lexical e de outros recursos de língua.

Este parâmetro é avaliado com base em níveis de desempenho.

B. Correção linguística (4 valores)

A avaliação da correção linguística tem em linha de conta a capacidade de produzir um discurso correto nos planos lexical, morfológico, sintático, ortográfico e de pontuação.

Serão considerados os seguintes fatores de desvalorização:

Fatores de desvalorização	Desvalorização (valores)
Erro inequívoco de pontuação.	
Erro de ortografia (incluindo erro de acentuação, erro por ausência de maiúscula quando obrigatória e erro de translineação).	
Erro por incumprimento das regras de citação de texto (ausência ou uso indevido de aspas, ausência de indicador de corte de texto, etc.) ou de referência a títulos de obra(s).	0,2 valores
Erro de morfologia ou de sintaxe.	0,4 valores
Erro de semântica ou de impropriedade lexical.	

Os descontos serão aplicados até ao limite da cotação prevista para a correção linguística.

A prova é realizada de acordo com a grafia prevista no Acordo Ortográfico de 1990.